

Não pagando mico com plágio

Durante o curso de Sistemas de Informação, em vários momentos os professores irão solicitar que vocês façam pesquisas e escrevam um texto sobre determinado tema. Assim como fazíamos na época de colégio quando explicávamos algum conceito em provas e testes, esse texto entregue como atividade ao professor também deve ser escrito com nossas palavras. Obviamente os conceitos sobre o tema devem estar corretos, mas nada que irá compor seu texto deve ser cópia de algum texto que não foi escrito por você. Se isso acontecer, é caracterizado plágio e na melhor das hipóteses, você ficará com nota 0... Mas afinal, o que é plágio? Como não fazer isso?

O que é plágio?

De acordo com o dicionário online de língua portuguesa Priberam¹, a palavra plágio significa: *1. Ato ou efeito de plagiar; 2. Imitação ou cópia fraudulenta.*

Resumindo: copiar integralmente um pequeno trecho, seja ele de um livro, artigo científico, site ou outros meios, é plágio!

Vamos apresentar 3 situações que exemplificam melhor o que você pode e não pode fazer em qualquer atividade do curso de Sistemas de Informação ou da sua vida profissional.

Eba! Encontrei o que precisava!

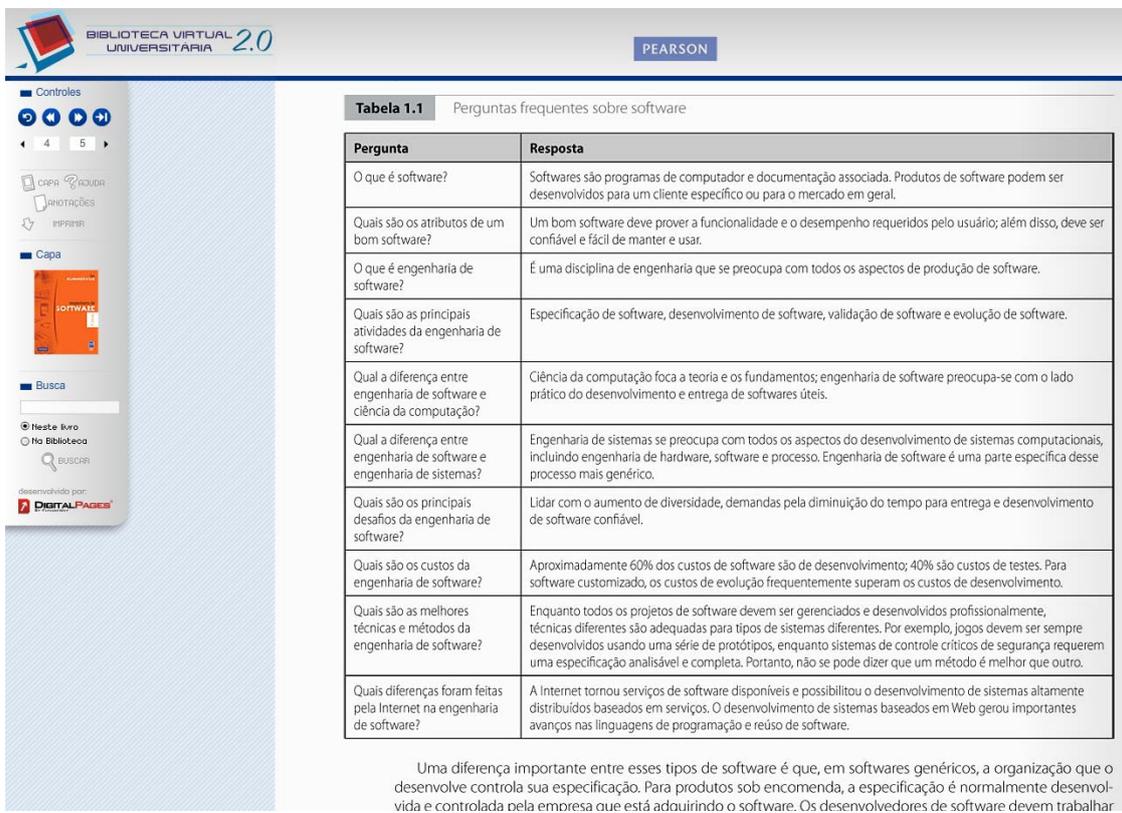
É ótimo quando um professor pede um trabalho/atividade sobre determinado tema e você encontra tudo escrito de forma clara, curta e correta!

Vamos supor que o trabalho que o professor pediu seja sobre desenvolvimento de software.

¹ <http://www.priberam.pt/DLPO/Default.aspx>

Cenário 1: você encontra isso em um livro disponível na biblioteca virtual da EaD, como ilustra a Figura 1.

Sendo assim, o problema está resolvido – para introduzir o assunto sobre desenvolvimento de software o aluno constrói uma tabela exatamente como a apresentada pelo autor ou então lista os itens da tabela - os conceitos ficam corretos e obter a nota máxima na atividade é quase certeza!



The screenshot shows a digital library interface with a sidebar on the left containing navigation controls and search options. The main content area displays a table titled 'Tabela 1.1 Perguntas frequentes sobre software' from the Pearson library. The table lists ten common questions about software engineering and their corresponding answers.

Pergunta	Resposta
O que é software?	Softwares são programas de computador e documentação associada. Produtos de software podem ser desenvolvidos para um cliente específico ou para o mercado em geral.
Quais são os atributos de um bom software?	Um bom software deve prover a funcionalidade e o desempenho requeridos pelo usuário; além disso, deve ser confiável e fácil de manter e usar.
O que é engenharia de software?	É uma disciplina de engenharia que se preocupa com todos os aspectos de produção de software.
Quais são as principais atividades da engenharia de software?	Especificação de software, desenvolvimento de software, validação de software e evolução de software.
Qual a diferença entre engenharia de software e ciência da computação?	Ciência da computação foca a teoria e os fundamentos; engenharia de software preocupa-se com o lado prático do desenvolvimento e entrega de softwares úteis.
Qual a diferença entre engenharia de software e engenharia de sistemas?	Engenharia de sistemas se preocupa com todos os aspectos do desenvolvimento de sistemas computacionais, incluindo engenharia de hardware, software e processo. Engenharia de software é uma parte específica desse processo mais genérico.
Quais são os principais desafios da engenharia de software?	Lidar com o aumento de diversidade, demandas pela diminuição do tempo para entrega e desenvolvimento de software confiável.
Quais são os custos da engenharia de software?	Aproximadamente 60% dos custos de software são de desenvolvimento; 40% são custos de testes. Para software customizado, os custos de evolução frequentemente superam os custos de desenvolvimento.
Quais são as melhores técnicas e métodos da engenharia de software?	Enquanto todos os projetos de software devem ser gerenciados e desenvolvidos profissionalmente, técnicas diferentes são adequadas para tipos de sistemas diferentes. Por exemplo, jogos devem ser sempre desenvolvidos usando uma série de protótipos, enquanto sistemas de controle críticos de segurança requerem uma especificação analisável e completa. Portanto, não se pode dizer que um método é melhor que outro.
Quais diferenças foram feitas pela Internet na engenharia de software?	A Internet tornou serviços de software disponíveis e possibilitou o desenvolvimento de sistemas altamente distribuídos baseados em serviços. O desenvolvimento de sistemas baseados em Web gerou importantes avanços nas linguagens de programação e reuso de software.

Uma diferença importante entre esses tipos de software é que, em softwares genéricos, a organização que o desenvolve controla sua especificação. Para produtos sob encomenda, a especificação é normalmente desenvolvida e controlada pela empresa que está adquirindo o software. Os desenvolvedores de software devem trabalhar

Figura 1. Screenshot da página 4 do livro **Engenharia de Software**, de Ian Sommerville, edição 9. (Pearson, 2011)

Cenário 2: O famoso Google² sempre ajuda – você fez uma busca rápida e encontrou tudo em um site, como ilustra a Figura 2. Como está na internet, está correto; como está em um site, posso copiar – ainda mais que copiar e colar de um site da internet é super fácil!

² <http://www.google.com.br/>

Ah se tudo fosse tão fácil... ao fazer qualquer uma das situações apresentadas o aluno está plagiando, e plagiar é crime (no texto complementar da unidade você poderão observar as leis relacionadas a plágio). O mínimo que pode acontecer é obter nota zero na atividade

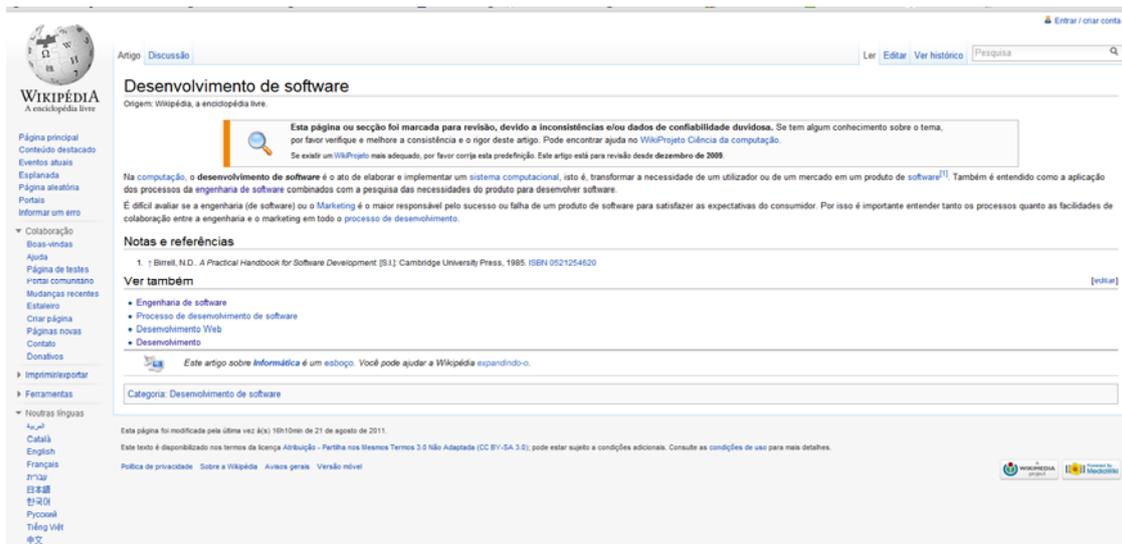


Figura 2. Screenshot de uma página da enciclopédia online colaborativa Wikipédia³

O segundo cenário apresenta ainda um risco extra – informações disponíveis na internet nem sempre são confiáveis. Dê preferência a sites institucionais ou de autores consagrados na área e fique muito atento a Wikipédia: essa enciclopédia é colaborativa, ou seja, qualquer um pode inserir conteúdo e disponibilizá-lo – é melhor não confiar e utilizar esse site apenas para guiar a busca ou obter conceitos iniciais para que possam ser validados depois.

Mas então, como não se tornar um “fora da lei”?

Eba! Encontrei o que precisava mas não vou plagiar!

Ao entrar no mundo acadêmico, você logo vai conhecer a famosa norma ABNT. ABNT significa Associação Brasileira de Normas Técnicas e é o órgão responsável por milhares de normas que devem ser seguidas por diversos segmentos – gestão de energia, sistema de

³ <http://pt.wikipedia.org>

aterramento, sistema de gestão de qualidade, TV digital e por aí vai. Referente a texto acadêmico ou científico, a ABNT possui normas técnicas para apresentação, citação e referências – respectivamente, são as normas técnicas ABNT NBR 14724/2005, ABNT NBR 10520/2002 e ABNT NBR 6023/2002. Essas normas são atualizadas de tempos em tempos e por isso é preciso estar sempre atento. Uma maneira de aprender sobre como escrever trabalhos acadêmicos de acordo com as normas técnicas da ABNT é acessar o site da Biblioteca Comunitária da UFSCar - <http://www.bco.ufscar.br/> - e procurar as informações na área de Normalização de Trabalhos, como é ilustrado na Figura 3.

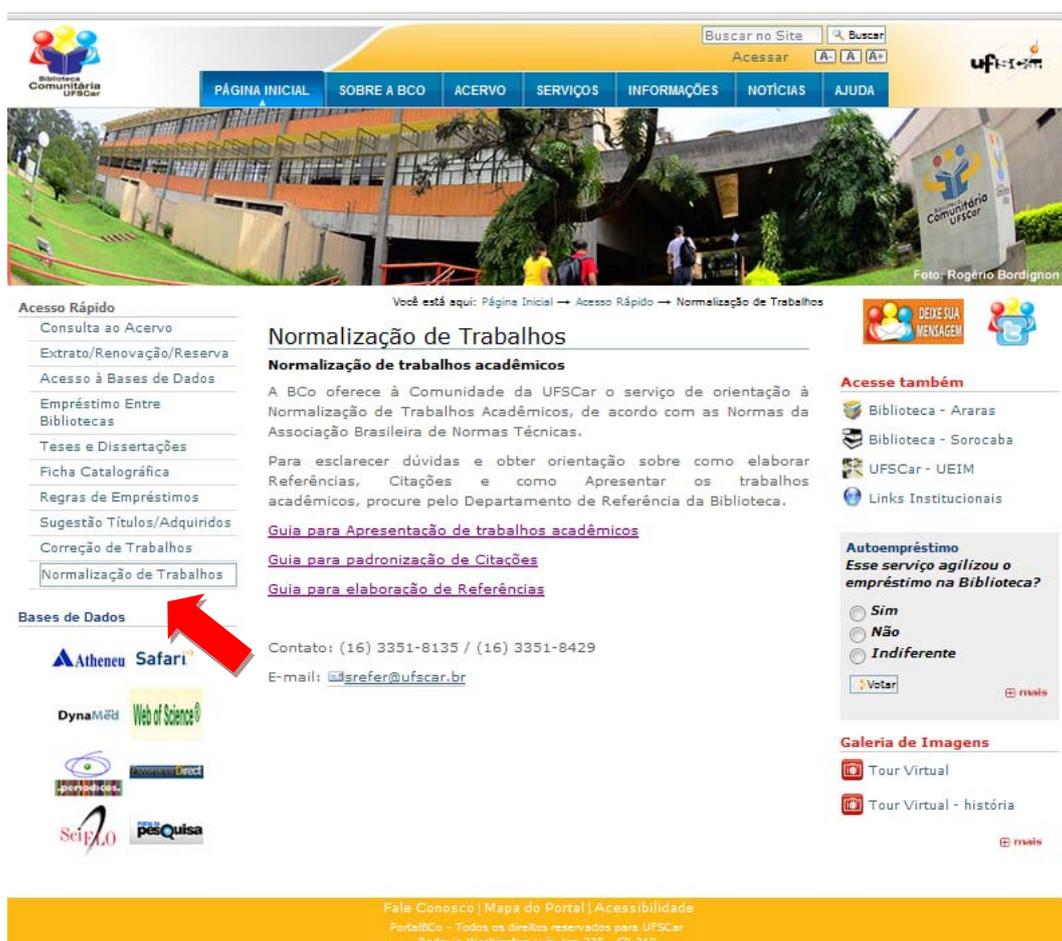


Figura 3. Site da BCO UFSCar com informações sobre as normas da ABNT referente a trabalhos acadêmicos

Ao ler o material disponibilizado pela BCO UFSCar, você já saberá como resolver o problema dos dois cenários que vimos na seção anterior.

Cenário 1: O texto poderia ficar dessa forma:

“De acordo com Sommerville (2011), softwares são programas de computador e documentação associada. Produtos de software podem ser desenvolvidos para um cliente específico ou para o mercado em geral.”

Escrevendo esse trecho, basta colocar a referência do livro do Sommerville no fim do trabalho ou na seção de *Referências* e tudo certo!

Cenário 2: Para o cenário 2, um possível texto seria:

“Na computação, o desenvolvimento de software é o ato de elaborar e implementar um sistema computacional, isto é, transformar a necessidade de um utilizador ou de um mercado em um produto de software. Também é entendido como a aplicação dos processos da engenharia de software combinados com a pesquisa das necessidades do produto para desenvolver software (Wikipedia, 2011).”

Assim como no cenário 1, a referência da Wikipédia é inserida no final do trabalho e agora não tem nada “fora da lei”!

Infelizmente, essas formas ainda não são as corretas... Realmente alunos, a vida acadêmica exige muitas responsabilidades e se fosse fácil, não valeria tanto a pena!

Trabalhos acadêmicos – trabalho árduo e ABNT andam juntos!

Mas então, como compor seu trabalho acadêmico da maneira correta?

Usar a citação, como feito na seção anterior é o caminho certo, mas copiar na íntegra o que está escrito no livro, site, artigo e etc. não pode! Sempre é preciso adaptar o que o autor escreveu e replicar no seu texto com as suas palavras, explicitando o seu entendimento sobre o que foi escrito.

Em alguns casos, você pode desejar copiar exatamente o que o autor escreveu. Para isso, deve-se seguir a regra de citação direta inserida no texto. Quando o autor do documento deseja inserir uma citação literal, ou seja, exatamente como o autor do documento original escreveu, se esse trecho for de até três linhas, deve ser transcrito diretamente no texto que

está sendo composto, mantendo a grafia, o idioma e a pontuação originais, entre aspas e inseridas no parágrafo. Nesse caso, é obrigatório a indicação das páginas no momento de inserir a citação (autor e ano de publicação)⁴.

Fica elegante usar trechos como “De acordo com Somerville (2003)...”, “Segundo Somerville (2011)...”, – lembrando-se sempre se escrever o texto que os autores originais escreveram de acordo com o seu entendimento, usando suas palavras.

Observe outro exemplo de citações no parágrafo abaixo:

“Como visto nos capítulos anteriores, diversos autores falam da necessidade e da importância de ferramentas que forneçam apoio às atividades de desenvolvimento de software (Munson, Nguyen, 2005), (Marcus et al, 2005), (Egyed & Grübacher, 2002), (Somerville, 2011) (Alexander, 2005). Tais ferramentas são denominadas ferramentas CASE e o sucesso do uso está diretamente ligado à capacidade que têm de abrangerem o processo de desenvolvimento de software de forma integrada. De acordo com Munson e Nguyen (2005), quanto maior o número de etapas do processo de desenvolvimento de software que a mesma ferramenta abranger, melhor o resultado que ela poderá proporcionar, evitando erros de integração e favorecendo a rastreabilidade dos artefatos gerados, aumentando a qualidade no processo.”

É muito importante ter em mente que o trabalho que você irá entregar para o professor é um trabalho seu e, portanto, não pode ter apenas texto de outros autores ou adaptados. O melhor caminho é ler um conjunto de textos sobre o assunto, aprender sobre o tema e escrever suas impressões. Claro que afirmações teóricas precisam sempre estar acompanhadas de quem as escreveu primeiro. Isso é importante principalmente por dois motivos: 1) alguns conceitos – e isso vale para todas as áreas do conhecimento – são descritos de forma diferente por alguns autores, e isso pode causar confusão. Dizer o nome do autor que você está considerando pode evitar problemas de entendimento para quem ler o seu trabalho. 2) Fazer uma afirmação conceitual que já foi feita antes é plágio – e plágio é algo que você quer ficar bem longe!

Comumente, no início de cada disciplina, o professor disponibiliza um conjunto de textos base – podem ser apostilas, livros, artigos e etc. Ler esse conteúdo é fundamental para o aprendizado do conteúdo e também para que ao escrever um texto acadêmico, você saiba exatamente onde encontrar o que precisa. Além disso, os alunos da UAB UFSCar possuem

⁴ Para outras regras de citação, consulte o material disponibilizado pela BCO.

BSI - Letramento Digital



acesso a Biblioteca Virtual Universitária, na qual vocês possuem acesso a diversos livros da área que podem ajudar muito durante toda a vida acadêmica. Ficar atento ao site da BCO também é uma atitude válida, pois muitos textos científicos são liberados e podem enriquecer ainda mais a formação.